

Ata da Audiência Pública LOA-2013, ocorrida às oito horas e trinta minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e doze, no Centro de Treinamento Wall Ferraz, sob a presidência do Secretário Municipal de Planejamento e Orçamento, Sr. Reynaldo da Mata Almeida, que foi acompanhado à mesa solene, pelas presenças do Coordenador de Orçamento Sr. Judician Rinho Santos, e o Diretor de Orçamento Sr. Thiago de Moraes Brito, pelas presenças da palestrante Sra. Lucivânia M.F.B. da Paz. Após a apresentação dos objetivos da Lei Orçamentária Anual-2013, foram registrados a presença dos representantes da Secretaria de Mulher, da Secretaria de Infra-Estrutura, Secretaria de Saúde e do Controladoria Geral do Município de Simon. Feito isso a palavra foi cedida ao Secretário Reynaldo da Mata que agradeceu primeiramente a Deus e, em seguida a todos os presentes, ressaltando o nome de alguns. Comentou a ausência de muitas autoridades públicas como, por exemplo, representantes do Poder legislativo da cidade, bem como da sociedade civil. Prosseguiu sua fala explanando os objetivos da Audiência Pública e da importância da participação ativa dos representantes da população na construção do LOA-2013. Feito isso, declarou aberta a Audiência Pública do LOA-2013.

As dez horas deu-se início a palestra pública ministrada pela Economista Lucivânia M.F.B. da Paz, que iniciou sua fala agradecendo o convite para ministração da palestra e, em seguida explicou que uma audiência pública poderia acontecer mesmo com a presença de uma só pessoa, mas para que ela atendesse às necessidades da população era preciso a participação ativa de seus representantes na construção desse lei. Feito isto, começou as explicações sobre os passos da elaboração do LOA-2013, ressaltando sobre a importância do sistema Orçamentario. Chamou a atenção para a importância da população acompanhar todas as

audiências, desde a elaboração das leis, trazendo sugestões que estejam previstas na LOO e no PPA, até a implementação atuando, por exemplo, como fiscais das ações públicas contidas na LOA.

Apresentando o momento para perguntas, reclamações e sugestões, o presidente da Associação do Bairro Parque Aliança, o Sr. Maurício, falou sobre os problemas de seu bairro e lamentou também a ausência dos vereadores na audiência para ouvir as suas reclamações. Ressaltou também a ausência o importante papel dos presidentes de associações nesse processo. Em resposta, o Sr. Flamar, representante da Secretaria de Infraestrutura explicou a situação de muitas obras que foram vetadas por falta de recursos financeiros públicos. Mas, advertiu que está previsto no orçamento da secretaria o calçamento de ruas do Bairro Parque Aliança e Vila do Bec. O presidente da Associação do Bairro Parque Aliança deixou claro que entendia a situação das obras, mas ressaltou que achava (estaria) atuante na busca dessa leniência para o seu bairro. Apresentando de posse do palmeira a palestrante Lucivânia Rêz esclareceu que qualquer cidadão pode ter acesso ao processo de uma obra e acompanhar o seu andamento e assim buscar um retorno que pode ser por meio de carta ou outros meios.

Dando seguimento a esse momento, outra participação foi do representante da Controladoria Pública Municipal Sr. Elísio Lampelo Júnior que sugeriu à Secretaria de Planejamento que procurasse melhores estratégias de mobilização das associações comunitárias, fornecendo suportes de panfletagem em lugares estratégicos, quanto ao horário, local e até mesmo a sugestão de descentralizar a Audiência Pública. Mas por outro lado parabenizou a Secretaria de Planejamento

pelo belo trabalho que tem realizado durante os quase oito anos de gestão, e também pela presente audiência que, mesmo com poucos participantes, estava bem organizada e bastante produtiva. Com a palavra, o Sr. Reginaldo da Mata, falou sobre as várias obras que foram feitas no bairro Parque Aliança e explicou que o motivo das obras não realizadas no referido bairro foi por falta de recursos financeiros e não por falta de pressão comunitária. Lembrou também que pediu os representantes de bairro para buscarem junto à Secretaria de Infraestrutura, executante da obra, as necessidades de infraestrutura de seus bairros. O Sr. Maurício falou que estava ciente do que estava previsto para o seu bairro e em resposta o Sec. de Planejamento advertiu que o governo precisa percorrer os processos burocráticos para execução de uma obra. Se o recurso é barrado a obra fica parada. Ainda de posse da palavra, o Secretário de Planejamento, em resposta ao Senhor Elízio Júnior falou que desde 2009 a gestão Pública Municipal teve grandes avanços. O exemplo da Secretaria de Planejamento é que desde 2009, muitas vezes o trabalho realizado contou com a casa muitas vezes cheia, mas que também houve ~~o trabalho~~ momentos como o do presente dia (hoje). Explicou também que o quadro de funcionários da secretaria promovedora do evento diminuiu bastante dificultando, assim, a organização da presente audiência. Porém, deixou claro que é o povo que deve procurar o poder público para garantir os seus direitos e não o inverso. Que o poder público poderia sim andar a casa se dispusesse de ônibus para buscá-lo, servir almoço, mas que essa atitude poderia diminuir qualitativamente o andamento da audiência. Por isso, o importante fosse

que as pessoas vierem com vontade de lutar pelos seus direitos partindo do próprio interesse pelo coletivo. O Sr. Reginaldo da Mata lembrou de alguns episódios de audiências passadas onde um morador falou que no seu bairro não havia nada de saneamento básico, reclamou junto aos órgãos competentes, deu sugestões para as leis Orçamentárias e o resultado foi que a realidade do bairro mudou para a melhor. O Secretário ressaltou que ele, enquanto Timorense e Secretário, vê no dia-a-dia o que pode ser feito em alguns pontos da cidade e incluir nas intervenções do poder público, mas não dá para abarcar toda a cidade. Chamou a atenção para o bairro Cidade Nova que recebeu muitas intervenções do poder público ao contrário de alguns bairros mais antigos da cidade. Também chamou a atenção para o problema de novas imersões no município e os problemas que elas causam. O Sr. Domingos, representante do povoado Humaitá falou sobre a sua participação da imersão do lugar onde mora, pediu ao Secretário uma visita ao povoado para ver a realidade do lugar. O poço e a estrada MA-40, que dá acesso ao povoado, são as obras mais urgentes que o lugar necessita. Em resposta, o Sr. Reginaldo disse que o poço será previsto no Orçamento Público. Por fim, a palestrante agradeceu outra vez ao comitê e parabenizou o trabalho da equipe da Secretaria de Planejamento. Por sua vez, o Presidente do evento deu por encerrada a Audiência agradecendo a presença de todos e ao trabalho realizado pela sua equipe. Do que para constar, eu Elisângara Araújo Nascimento, lidei e assinei a presente ata, a qual afirmo e dou fé.

X	X	X	X	X	X	X	X
X	X	X	X	X	X	X	X

~~Elisângara~~